



NORTON UTILITIES 3.0

Symantec

Preço: R\$ 106,00

Configuração: System 7.0 ou superior, 4 Mb de RAM

Intuitividade:

Interface:

Poder:

Custo/Benefício:

Pau é pau! Quando o discão, revoltado com os maus tratos infligidos ou Deus-sabe-lá-o-quê, resolve dar as costas ao dono e não mais aparecer no Desktop, pouca coisa pode ser feita. Se você é daqueles que não acredita em backup, a única saída para reaver seus arquivos perdidos é sair correndo para comprar um programa que ajude na recuperação dos arquivos que ainda estão intactos, repousando nas entranhas

do presunto, perdão, disco rígido. Por uma dessas felizes coincidências, o único desses programas com representante oficial no Brasil é justamente o que eu considero o melhor deles, o Norton Utilities, agora em versão 3.0. Então, vamos a ele. Como toda resenha de software é um interminável exercício de morde-e-assopra, começarei descendo o pau no produto que, a despeito de novíssimo, já infelicitou muito macmaniaco desavisado.

Um dos componentes do pacote, o **Speed Disk**, tem um bug perigosíssimo. O software, cuja função é desfragmentar arquivos gravados em diversas áreas e otimizar o disco rígido, pode dar sumiço em seus preciosos arquivos no decorrer do processo. Fiquei sabendo do bug via Internet, mas tenho notícias de pessoas que tomaram ciência do fato da pior maneira possível: perdendo vários arquivos armazenados no disco. Nada mau para um software que se propõe a facilitar a manutenção dos HDs e resgatar dados perdidos, heim? Segundo a Symantec, o problema atinge menos de 1% dos usuários. Se



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE SOFTWARES

INTUITIVIDADE- Até onde você pode ir, sem abrir o manual.

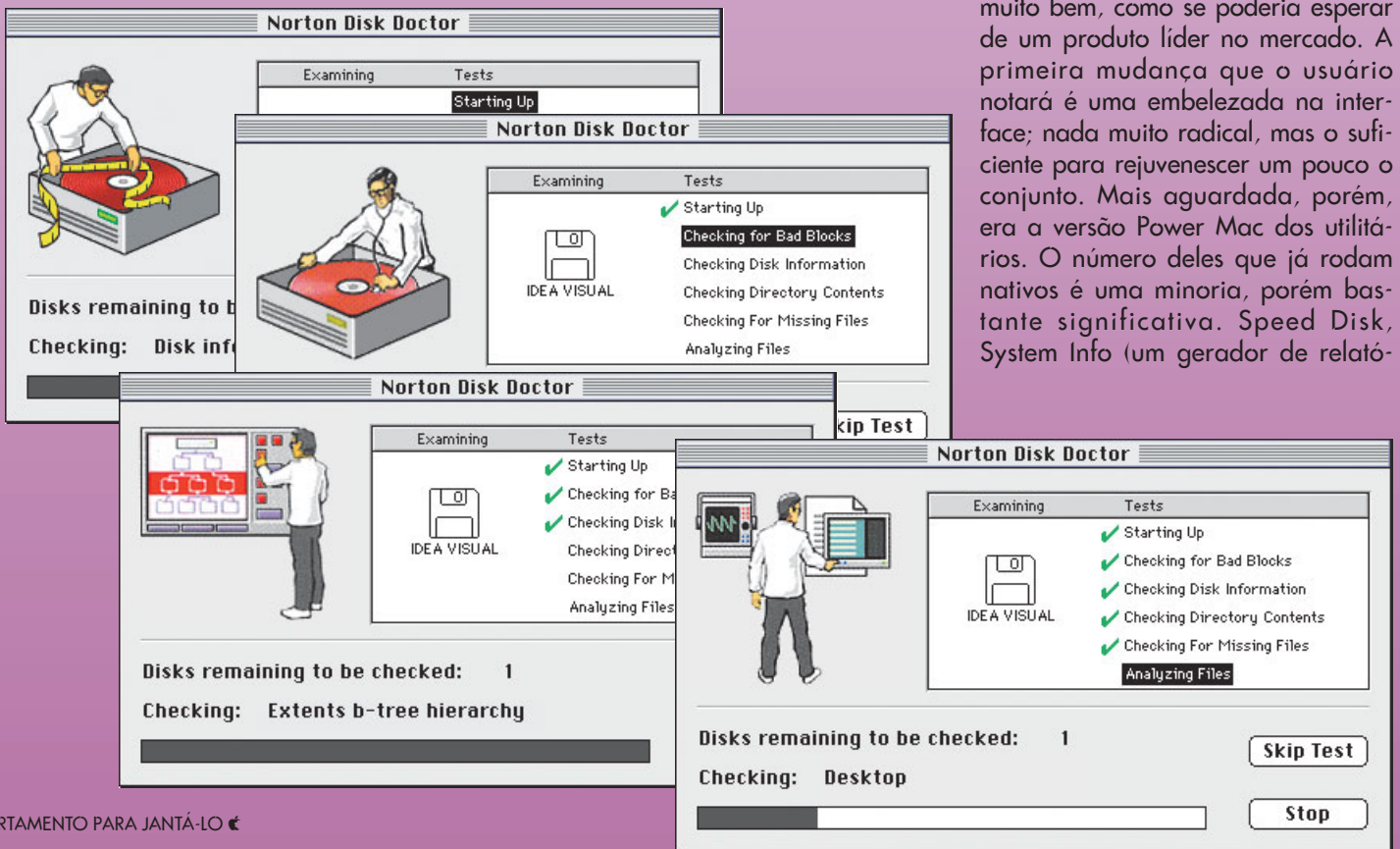
INTERFACE- A cara do programa. O jeito com que ele se comunica com o usuário.

PODER- O quanto o programa se aprofunda em sua função.

DIVERSÃO- Só para games, dispensa explicações.

CUSTO/BENEFÍCIO- Veja aqui se o programa vale o quanto pesa.

ele passou pelo ciclo de testes beta da empresa (do qual participo), não foi por descuido, e sim por estar muito bem disfarçado. Eu mesmo o rodei quatro vezes em dois discos diferentes antes de ser informado do problema e não perdi nada. Muito pelo contrário, percebi melhoras significativas. A versão anterior de uns tempos para cá vinha se recusando a otimizar meu discão de 1,2 Gb, alegando excesso de arquivos (mais de 10 mil). A nova versão de nada reclamou. A 3.1, que corrige o bug, está sendo distribuída gratuitamente a todos os usuários cadastrados. De resto, o Norton Utilities funciona muito bem, como se poderia esperar de um produto líder no mercado. A primeira mudança que o usuário notará é uma embelezada na interface; nada muito radical, mas o suficiente para rejuvenescer um pouco o conjunto. Mais aguardada, porém, era a versão Power Mac dos utilitários. O número deles que já rodam nativos é uma minoria, porém bastante significativa. Speed Disk, System Info (um gerador de relató-



seção

rios de configuração da máquina), Wipe Info (apaga de forma definitiva qualquer arquivo) e o FastFind (busca arquivos) rodam acelerados nos Power Macs.



O **FileSaver**, Control Panel que gera os dados para facilitar o recuperação de um disco moribundo, incorporou novas

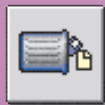
funções. Agora com caráter profilático, ele roda o Disk Doctor automaticamente nos momentos em que o micro está ocioso, permitindo a descoberta e correção de potenciais focos de chateações. O próprio Disk Doctor teve seu leque de problemas verificáveis ampliado e a Symantec diz que ele excede o de qualquer outro programa, fato dificilmente comprovável. Embora seja o meu favorito, recomendo que em momentos de necessidade nunca sejam depositadas todas as esperanças somente nele. O correto é rodar dois (ou mais) programas similares alternadamente, em várias etapas. O que um não pega, provavelmente o outro conserta.



Não testei o módulo **Volume Recover**, cuja função é recuperar discos rígidos. Podem me chamar de covarde ou do

que quiserem, mas o excesso de trabalho retirou muito do espírito aventureiro necessário para simular um HD em fim de carreira. Ademais, já tive chance de testar a versão 2.0 em uma situação real de uso e fiquei muito satisfeito com o resultado. Vale ainda lembrar que, como nas versões anteriores, ele só funcionará a 100% da sua capacidade se o FileSaver estiver instalado antes da desgraça.

O **UnErase**, que permite recuperar arquivos jogados fora por descuido, agora reconhece um número maior deles. Como os cânones da informática afirmam que mesmo que guarde um documento por anos a fio, você só virá a precisar dele quando o tiver apagado, esse utilitário é de especial valor. Tentei quase todos os formatos que uso no dia-a-dia, de aplicativos gráficos a processadores de texto, na esperança de encontrar algum irrecuperável. Em vão. Outro



módulo com utilidade semelhante, aplicável em arquivos corrompidos, não passou no teste com tanto garbo, mas foi bom o suficiente para resolver a maioria dos casos.



O **DiskLight** coloca, como antes, um ícone na barra de menus, piscando quando algum dos discos (inclusive floppies) está sendo acessado. De novo, a possibilidade de indicar o endereço SCSI do drive e uma menor influência na performance. Em testes com versões anteriores, descobri que sua conjugação com determinadas extensões chegava a prejudicar as taxas de transferência dos discos em mais de 10%.

Por último, a ferramenta mais importante, mesmo assim das menos pres-



tigiadas pelos usuários: o **Norton FastBack**. Originalmente ele foi um produto da Fifth Generation, empresa comprada pela Symantec, sendo vendido isolado. Incorporado ao pacote, substitui o Norton Backup, que nunca foi grandes coisas.



Ainda há outros programas no pacote, como o **Norton Disk Editor**, de uso restrito

aos que realmente sabem o que estão fazendo; o **Floppier**, um mediano copiador de disquetes e um gerador de disquetes de emergência. Nenhum deles fica abaixo da média.



Apesar de algumas deficiências, o Norton Utilities for the Macintosh continua sendo o pacote de utilitários que dita as normas no seu nicho de mercado. Eventualmente, podem ser achadas ferramentas melhores em algumas das funções, mas no todo o Norton é insubstituível. Seu maior defeito, totalmente indesculpável, é a exclusão do Directory Assistance, sem dúvida a parte do Norton Utilities que mais aumentava minha produtividade no dia-a-dia. Pela popularidade dessa extensão, imagino que a Symantec esteja querendo lançá-la como um produto em separado.

Marco Fadiga

MagnaSoft: (011) 816-0700